

REVISÃO



Redação

PROF.: FRANCISCO RUFINO



EDUCAÇÃO
Secretaria de Estado
da Educação / SEDUC



FRANCISCO RUFINO RODRIGUES ARRUDA

- Especialista em Língua Portuguesa e Literatura. FLATED, conclusão em 2014;
- Licenciatura Plena em Letras-Português. UESPI, conclusão em 2010;
- Bacharel em Filosofia. INCESPI, conclusão em 2004.
- Aprovado em 5 concursos para professor da Rede Pública, dos quais assumiu 2;
- Tem mais de 8 anos de experiência e sala de aula como professor de Redação, interpretação textual e Gramática;
- Atualmente, leciona no Estado do Maranhão, Prefeitura de Teresina e, nas horas vagas, em Preparatórios de Pré-Enem e escolas privadas.
- É parceiro do projeto Pré-Enem Seduc desde 2015.



PROF. RUFINO
(86) 99466-9197

UMA POSTAGEM PARA REFLETIR...



Francisco Rufino

agora mesmo · 🌐

Todo mês sou indagado: "professor o senhor já assistiu série X, série Y ela cai bem com esse tema da redação?". Pois bem, comecei a ver seriados e, até gostei, no entanto pude perceber que seus episódios para concluírem uma temporada podem levar mais 24 horas prendendo o tempo da gente de um jeito psicológico e ficcional. Agora a orientação que dou é essa: o avaliadores da redação do ENEM continuam prezando por um bom clássico da literatura como comprovação de um variado e excelente repertório sociocultural. Queridos alunos, assistam séries, porém não se esqueçam de um original e inteligente livro! Pronto, falei! Hildalene Pinheiro Wellington Soares Pré-Enem SEDUC



COMO ANDA MEU REPERTÓRIO SOCIOCULTURAL?





Aluna do Piauí nota mil no Enem cita Machado de Assis e recomenda: "leia"

18/01/18, 19:35

cidadeverde.com



18/01/18, 19:35

Citando personagem do livro "Memórias Póstumas de Brás Cubas" - Eugênia, garota que era coxa - e criticando a sociedade que não respeita as diferenças, a estudante Isabella Barros Castelo Branco, 17 anos, foi uma das 53 candidatas no País que tirou nota mil na redação do Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) de 2017.

Ao conversar com o **Cidadeverde.com**, Isabella falou sobre o seu dia a dia, deu dicas e revelou que ter "bagagem de leitura" ajuda no conhecimento de mundo.

Segundo a estudante, a persistência em treinar escrita, estudar, ter leituras variadas e disciplinar seu tempo são caminhos para alcançar notas boas na redação.

ESTRUTURA BÁSICA DA REDAÇÃO

1. TESE:

Compreende o 1º parágrafo da redação (3 – 5 Linhas)

Apresentação / Contextualização

Referência ao Assunto / Tema

Exposição de opinião

2. ESTRATÉGIAS ARGUMENTATIVAS

Compreende os 2º e 3º parágrafos da redação (5 – 7 Linhas)

Reservados à argumentação: exemplos, citações de autoridade, alusões históricas, dados estatísticos, comparações, causas e consequência, contra argumentação, fatos ou ilustrações que defendam um ponto de vista

ESTRUTURA BÁSICA DA REDAÇÃO

3. INTERVENÇÃO SOCIAL

Compreende o 4º parágrafo (3 – 5 LINHAS)

Retomada da opinião

Elaboração de propostas: Quem? O quê? Como? Para Quê?

PLANEJANDO O PRIMEIRO PARÁGRAFO

1. Filmes, personagem da literatura, trecho de música, manchete jornalística, frase de pensador, alusão histórica, questionamento ao leitor, enumeração de termos, comparações... Dentre outros;
2. Comentário associativo do que foi usado no início com as palavras-chave do tema;
3. Construção de frase afirmativa para servir como tese/opinião/causa do problema de preferência utilizando dois eixos de causa

VENDO ISSO NA PRÁTICA

TEMA: “A PERSISTÊNCIA DA POBREZA NO BRASIL”



VEJAMOS 3 EXEMPLOS DE PRIMEIRO PARÁGRAFO PARA ESTE TEMA



INTRODUÇÃO / TESE

A Revolução Industrial, desde o século XIX, começou a deixar várias famílias desempregadas já que a mão-de-obra foi substituída por máquinas. **Diante desse fato, a pobreza tem sido persistente no Brasil, com isso há uma grande massa da população que sofre com tal problema. Nesse sentido,** dois fatores que contribuem para este caos precisam ser analisados: **a falta de investimento do país em educação e o desemprego.**

Carol Pereira/Igarapé do Meio-MA

INTRODUÇÃO/TESE

EXEMPLO UTILIZANDO-SE DE TRECHO DE MÚSICA

“Terceiro mundo se for, piada no exterior, mas o Brasil vai ficar rico, vamos faturar um milhão quando vendermos todas as almas dos nossos índios num leilão”. **Esse trecho da música**, “Que país é esse?”, banda Legião Urbana, revela uma crítica à sociedade capitalista de hoje que se acomodou de um modo, a não enxergar a pobreza que persiste no Brasil. **Diante de tal fato**, grandes contrastes socioeconômicos são evidentes, quando não se tem um olhar voltado para a **má distribuição de renda e para a corrupção**.

Marcielle/Igarapé do Meio-MA

INTRODUÇÃO/TESE

EXEMPLO UTILIZANDO-SE DE OBRA LITERÁRIA

O poema dramático "*Morte e Vida Severina*" é a obra-prima do poeta pernambucano João Cabral de Melo Neto, nascido em Recife. **Nele** é retratado a condição do retirante nordestino, sua morte social e miséria. **Nesse sentido**, pode-se perceber que **a persistência da pobreza no Brasil é assunto recorrente**, a ponto de personificar em Severino as privações que a carência extrema impõe. **Diante desse aspecto**, duas situações merecem destaque: **a inexistência de políticas públicas e a incompetência administrativa dos governos.**

Prof. Rufino/exemplo didático

UM EXEMPLO DE DESENVOLVIMENTO

CONECTIVOS: EM PRIMEIRA ANÁLISE... CONVÉM RESSALTAR... NESSE CONTEXTO... DIANTE DISSO... DIANTE DE TAL ASPECTO

Nesse contexto tão egoísta por parte do capitalismo e da administração pública, a má distribuição de renda é mais nefasta. **Haja vista ela** ser oriunda do mercado internacional e do capitalismo selvagem cuja ideia principal é a manutenção de um lado de pobres e, do outro, de endinheirados. **Desse modo**, o dinheiro que devia ser melhor distribuído se concentra nas mãos de empresários já ricos, tirando **daqueles** até mesmo o pouco que tem. **O fato é que** a população pobre sobrevive com um salário mínimo no país o que talvez não supre todas as necessidades básicas. **Além disso**, o mercado financeiro e as classes mais altas usam a massa carente como trampolins do lucro. **Prova disso** são os juros abusivos e os números ainda mais discrepantes diante da riqueza concentrada nas mãos de 1% da população brasileira.

UM EXEMPLO DE DESENVOLVIMENTO

CONECTIVOS: CONVÉM RESSALTAR... ALÉM DISSO.... OUTRO FATOR... ADEMAIS... VALE RESSALTAR...

Convém ressaltar que a corrupção é, também, mola mestra nesse contexto de pobreza. **Um exemplo** são as vultosas cifras destinadas a grupos partidários **através de** licitações fraudulentas nos estádios para a copa de 2014. **Desse modo**, a pobreza se reafirma, pois tais recursos cujos benefícios seriam usufruídos por toda população enriquece ainda mais os soberanos e empobrece a nação. **Nesse sentido**, Aristóteles em sua “Ética a Nicômaco” ensina que o bom político é aquele que favorece a todos e não empobrece a “*polis*”, daí a base para o termo política. **No entanto**, o que se vê a todo instante na mídia são operações da Polícia Federal como a lava-jato dando ênfase a inúmeros atos ilícitos. **Além disso**, herdamos dos nossos antepassados o legado histórico da colonização de exploração, reafirmando a pobreza por meio da subjugação e corrupção passiva de etnias, ditas por eles, desprezíveis.

UM EXEMPLO DE CONCLUSÃO - PROPOSTAS

CONNECTIVOS: PORTANTO... POR FIM... ENTÃO.... LOGO... DIANTE DO EXPOSTO... PARA FINALIZAR.... DIANTE DOS FATOS SUPRACITADOS

Portanto, infere-se que a continuidade da pobreza na nação brasileira é um desafio a ser superado. **Para tanto**, é necessário que o **Poder Público** despenda esforços no sentido de favorecer uma melhor distribuição igualitária de recursos financeiros, por meio de ações legais e de políticas públicas no intuito de amenizar a concentração de renda nas mãos de poucos. **Ademais**, os **órgãos fiscalizadores e de controle** devem fazer seu papel institucional através do controle e da fiscalização dos atos administrativos dos agentes públicos **para evitar atos de corrupção ativa ou passiva**. **Além disso**, é preciso que o **Estado** promova maiores políticas públicas de reinserção das camadas mais baixas, reforçando programas sociais já existentes com o objetivo de frear índice de miséria social. **Talvez com isso**, sejamos um país de primeiro mundo e não piada no exterior, nem muito menos leiloemos o nosso povo como na música colocada no início do texto.



COMO FICA AGORA O TEXTO POR COMPLETO?





“Terceiro mundo se for, piada no exterior, mas o Brasil vai ficar rico, vamos faturar um milhão quando vendermos todas as almas dos nossos índios num leilão”. **Esse trecho da música**, “Que país é esse?”, banda Legião Urbana, revela uma crítica à sociedade capitalista de hoje que se acomodou de um modo, a não enxergar a pobreza que persiste no Brasil. **Diante de tal fato**, grandes contrastes socioeconômicos são evidentes, quando não se tem um olhar voltado para a **má distribuição de renda e para a corrupção**.

Nesse contexto tão egoísta por parte do capitalismo e da administração pública, **a má distribuição de renda é mais nefasta**. **Haja vista ela** ser oriunda do mercado competidor e dos recursos públicos que financiam obras abstratas de empreiteiras interesseiras. **Desse modo**, o dinheiro que devia ser melhor distribuído se concentra nas mãos de empresários ricos, tirando **daqueles** a quem realmente estava destinado. **O fato é que** a população pobre vive com um salário mínimo no país o que talvez não supre todas as necessidades básicas. **Além disso**, o governo e as classes mais altas usam a massa carente como trampolins do lucro. **Prova disso** são os números ainda mais discrepantes diante da riqueza concentrada nas mãos de 1% da população brasileira.

Convém ressaltar que a corrupção é, também, mola mestra nesse contexto de pobreza. **Um exemplo** são as vultosas cifras destinadas a grupos partidários **através de** licitações fraudulentas nos estádios para a copa de 2014. **Desse modo** a pobreza se reafirma, pois tais recursos cujos benefícios seriam usufruídos por toda população enriquece ainda mais os soberanos e empobrece a nação. **Nesse sentido**, Aristóteles em sua “Ética a Nicômaco” ensina que o bom político é aquele que favorece a todos e não empobrece a “*polis*”, daí a base para o termo política. **No entanto**, o que se vê a todo instante na mídia são operações da Polícia Federal como a lava-jato dando ênfase a inúmeros atos ilícitos. **Além disso**, herdamos dos nossos antepassados o legado histórico da colonização de exploração, reafirmando a pobreza por meio da subjugação e corrupção passiva de etnias, ditas por eles, desprezíveis.



Portanto, infere-se que a continuidade da pobreza na nação brasileira é um desafio a ser superado. Para tanto, é necessário que o Poder Público despenda esforços no sentido de favorecer uma melhor distribuição igualitária de recursos financeiros, por meio de ações legais e de políticas públicas no intuito de amenizar a concentração de renda nas mãos de uma parcela da população. Ademais, os órgãos fiscalizadores e de controle devem fazer seu papel institucional através do controle e da fiscalização dos atos administrativos dos agentes públicos para evitar atos de corrupção ativa ou passiva. Além disso, é preciso que o Estado promova maiores políticas públicas de reinserção das camadas mais baixas, reforçando programas sociais já existentes com o objetivo de frear índice de miséria social. Talvez com isso, sejamos um país de primeiro mundo e não piada no exterior, nem muito menos leiloemos o nosso povo como revelou a música colocada no início do texto.

QUESTIONÁRIO PARA COMPREENSÃO DA ESTRUTURA DA REDAÇÃO

1. Qual o tema da redação?

A persistência da pobreza no Brasil

2. Que recurso o autor usou para iniciar o texto?

Utilizou trecho da música *Que país é esse?* De Renato Russo

3. Transcreva os trechos do comentário associando o início a palavras-chave do tema.

Esse trecho da música, “Que país é esse?”, banda Legião Urbana, revela uma crítica à sociedade capitalista de hoje que se acomodou de um modo, a não enxergar a pobreza que persiste no Brasil

QUESTIONÁRIO PARA COMPREENSÃO DA ESTRUTURA DA REDAÇÃO

4. Quais as duas causas apontadas pelo aluno as quais se constituem também a opinião/tese/hipótese do texto?

A má distribuição de renda e a corrupção

5. Qual conector iniciou o 2º e o 3º parágrafo?

Nesse contexto e Convém ressaltar, respectivamente.

6. Transcreva a cabeça do 2º parágrafo (tópico frasal) e veja se há consonância com a primeira causa.

Nesse contexto tão egoísta por parte do capitalismo e da administração pública, a má distribuição de renda é mais nefasta.

QUESTIONÁRIO PARA COMPREENSÃO DA ESTRUTURA DA REDAÇÃO

7. Transcreva a cabeça do 3º parágrafo (tópico frasal) e veja se há relação com a segunda causa.

Convém ressaltar que a corrupção é, também, mola mestra nesse contexto de pobreza

8. Cite as estratégias utilizadas pra justificar cada um dos tópicos frasais.

Primeiro tópico: estratégia de causa e consequência, reiteração de fato, dado numérico

Segundo tópico: exemplificação, consequência, referência a filósofo, contra-argumentação e alusão histórica

9. Qual o conector iniciou o último parágrafo?

Portanto

QUESTIONÁRIO PARA COMPREENSÃO DA ESTRUTURA DA REDAÇÃO

10. Responda com base nas propostas as perguntas:

A) Quais instituições são apontadas em cada proposta?

1ª proposta: Poder Público

2ª proposta: Órgãos fiscalizadores e de controle

3ª proposta: Estado

B) Que ações são sugeridas?

Primeira: desprenda esforços no sentido de favorecer uma melhor distribuição igualitária de recursos financeiros

Segunda: devem fazer seu papel institucional

Terceira: promova maiores políticas públicas de reinserção das camadas mais baixas

QUESTIONÁRIO PARA COMPREENSÃO DA ESTRUTURA DA REDAÇÃO

C) Transcreva algum método de como fazer as ações.

Através do controle e da fiscalização dos atos administrativos dos agentes públicos

D) Para que cada ação será feita?

Objetivo da 1ª ação: no intuito de amenizar a concentração de renda nas mãos de poucos

Objetivo da 2ª ação: para evitar atos de corrupção ativa ou passiva

Objetivo da 3ª ação: com o objetivo de frear índice de miséria social

*“Nada do que foi será
De novo do jeito que já foi um dia
Tudo passa, tudo sempre passará...”*

Lulu Santos



Francisco Rufino



(86) 9 9466-9197



rufaprofer@yahoo.com.br

